



ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da **terceira reunião ordinária** do ano de 2025, do **Comitê de Investimentos** do Instituto Canoinhense de Previdência – ICPREV.

No dia 24 de março de 2025, às 13h:30m, foi realizada na sede do ICPREV, a terceira reunião ordinária do ano de 2025 do Comitê de Investimentos. Reuniram-se os membros titulares, Sra. Juliane Muchaloski Slabadack Ferraz, Sr. Luís Gustavo Vieira de Britto, Sr. Diego Rafael Alves e o Sr. Adilson Eduardo Sobczack. Dando início a reunião foi mencionado pelo Gestor de Recursos que várias Instituições Financeiras entraram em contato no início deste ano. Com isso foi debatido entre os membros a criação de uma **agenda de apresentações de Instituições/Fundos** ao longo das próximas semanas para atender esta demanda, que será repassada para todos conforme os agendamentos. Em seguida foi debatido sobre **cenário econômico**. Em fevereiro, o cenário internacional foi marcado por uma escalada histórica da incerteza comercial, resultante das tarifas impostas pelos EUA. As retaliações anunciadas e o risco de novas medidas aumentam a possibilidade de uma guerra comercial. Além disso, as tensões geopolíticas também aumentaram. Nos EUA, a atividade econômica desacelerou devido ao inverno severo e à crescente incerteza no consumo, agravada pelas políticas do governo, gerando temores de uma possível recessão. A inflação demonstra resiliência, com pressões inflacionárias em crescimento. Além disso, houve estabilidade na taxa de desemprego; no entanto, os números de contratações diminuíram devido à incerteza do cenário. O DOGE anunciou planos para cortar até 500 mil empregos federais, o que poderia aumentar a taxa de desemprego em até 0,3 ponto percentual. No campo político, o governo dos EUA intensificou o discurso protecionista, indicando revisões em tarifas comerciais para China, México e Canadá, o que gerou volatilidade nos mercados e pressionou as ações de empresas com forte exposição ao comércio internacional. A zona do euro apresenta recuperação frágil, mas a confiança do setor privado aumentou com a vitória pró-europeia na Alemanha. Além disso, após a retirada de apoio à Ucrânia por parte dos EUA, os países europeus indicaram a promoção de medidas com o intuito de fortalecer a defesa e modernizar a infraestrutura, visando impulsionar a segurança regional e estimular a economia, sobretudo através de investimentos em setores estratégicos. Adicionalmente, o Banco Central Europeu alerta que a economia da região ainda enfrenta crescimento fraco e incertezas, exigindo uma política monetária flexível, dependente dos dados divulgados. Na China, a economia mostra sinais de recuperação moderada, com leve expansão na indústria e crescimento gradual nos serviços. No entanto, o mercado de trabalho enfrenta desafios, e os riscos de deflação persistem. O governo considera novos estímulos, enquanto inovações no setor de tecnologia ganham destaque. No Brasil, fevereiro trouxe poucos dados econômicos relevantes, mas foi um mês movimentado no cenário político. A curva de juros futuros registrou alta nos vencimentos mais longos, enquanto os prazos mais curtos permaneceram relativamente estáveis. O Ibovespa recuou e o real sofreu leve desvalorização frente ao dólar, refletindo a volatilidade global após novos anúncios tarifários dos EUA e as incertezas no cenário nacional. A queda da popularidade do governo, apontada por diversas pesquisas de opinião, levou ao surgimento de estratégias para melhorar sua imagem. Além da tentativa de aprimorar a comunicação, foram apresentadas medidas de estímulo econômico. No entanto, essas medidas podem dificultar a desaceleração da economia e, conseqüentemente, o controle da inflação pelo Banco Central do Brasil. Diante do aumento das expectativas de inflação e das incertezas fiscais agravadas pela falta de aprovação do orçamento, torna-se essencial acompanhar as próximas sinalizações do Copom. Lembrando que a expectativa é de um aumento de 1% na reunião de março, em linha com as orientações das comunicações de dezembro e janeiro. Após, foi debatido sobre a **carteira de investimentos**. Os recursos investidos na carteira previdenciária do ICPREV totalizaram no final do mês de fevereiro o valor de R\$ 106.635.972,03. A composição da carteira de investimentos por segmento finalizou o mês com 79,54% aplicados em renda fixa, 11,58% aplicados em renda variável, 4,57% aplicados em investimentos no exterior e 4,30% aplicados em investimentos estruturados. Todos os segmentos de investimento estão enquadrados dentro dos limites legais, assim como o controle de risco de cada fundo está de acordo com a política de investimentos, exceto o VaR (Value at Risk) do fundo TARPON ATLANTICUS INSTITUCIONAL, que ultrapassou o limite estipulado na Política de Investimentos. Por se tratar de um fundo monoativo e com carência de resgate, pois o investimento se baseia na tese de maturidade e valorização da empresa investida em um mínimo de tempo exigido, o Comitê acompanhará as reuniões trimestrais da gestão do fundo, assim como se achar necessário solicitará reuniões e documentos





ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

adicionais a gestão. Em fevereiro o fundo citado rentabilizou 25,45%, recuperando quase que na totalidade o resultado negativo do ano de 2024. A rentabilidade da carteira no mês de fevereiro atingiu 0,51%, e a meta atuarial mensal foi de 1,89%. Foi decidido realizar os seguintes resgates: R\$ 1.000.000,00 do fundo ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO e R\$ 500.000,00 do fundo MOAT CAPITAL ADVISORY FIC FIA conforme: i) busca de redução da volatilidade da carteira, sendo que os fundos mencionados acima possuem volatilidade acima da média de seus respectivos pares; ii) a rentabilidade dos referidos fundos no exercício corrente está acima da meta atuarial do período, assim preservando parcialmente seus resultados ; iii) os fundos possuem cotas positivas desde a primeira aplicação. Foi decidido também o resgate total do fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIQ FIA, conforme: i) fundo com resultado negativo e muito abaixo de seu benchmark por vários períodos analisados, não apresentando perspectiva de melhora em curto prazo, podendo ocasionar maiores prejuízos caso mantenha-se a posição; ii) o fundo apresenta cotas negativas considerando todas as aquisições de cotas, fato que 50% da posição montada foi no período de janeiro e fevereiro de 2020, antes do grande impacto da pandemia no mercado financeiro, contribuindo para o resultado negativo até o presente, sem evidências de recuperação; iii) a Política de Investimentos prevê no item 16 a realização de desinvestimento nessas características, desde que justificada a preservação de capital; iv) Conforme itens anteriores é possível fundamentar o resgate com base na Nota Técnica SEI nº 296/2023/MPA, do Ministério da Previdência Social. Em relação as aplicações ficou decidido: R\$ 1.000.000,00 no fundo CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, conforme análise comparativa de fundos, R\$ 1.000.000,00 no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI do saldo de resgate do fundo ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO e R\$ 500.000,00 no fundo TREND PÓS-FIXADO RF do saldo de resgate do fundo MOAT CAPITAL ADVISORY FIC FIA. O saldo de resgate do fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIQ FIA possui liquidez em D+32 e será analisado na próxima reunião. Ainda, conforme primeira chamada de capital, foi aplicado o valor de R\$ 55.000,00 no fundo XP INFRA FEEDER II, realizado o termo de subscrição em 2024. Valores acumulados recebidos do COMPREV foram aplicados no fundo CAIXA BRASIL MATRIZ RF. Demais saldos serão aplicados automaticamente no fundo BB PREV RF FLUXO para posteriores decisões. Não foi confirmada a participação de nenhum dos membros durante a reunião, ficando o assunto a ser decidido nos próximos dias. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

-Relatórios da carteira de investimentos, de aplicações e resgates, de cenário macroeconômico e demais relatórios complementares, podem ser acessados através do site da instituição, no endereço <http://icprev.sc.gov.br/investimentos>.

Juliane Muchaloski Slabadack Ferraz
Diretor Executivo
Presidente do Comitê – CGINV I

Luís Gustavo Vieira de Britto
Diretor Administrativo Financeiro
Gestor de Recursos - CGINV III

Diego Rafael Alves
Membro do Conselho de Administração – CGINV I

Adilson Eduardo Sobczack
Membro do Sindicato – CGINV I

